ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

06 DE JULHO DE 1893

Estado Jaranuba 1900 - Pandina

ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO, Quinta-ieira, 6 de Julio de

ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS

Os srs. Amédée Prince & Cie. 94 Rue Provence, Paris, -são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos europeus.

ANNUNCIOS



PORTOS DO SUL PAQUETE

. Commandante, João M. de Souza E' esperado dos portos do Sul, até o dia 10 o paquete s. Salvador o qual seguirá no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 h**oras** da tarde.

PORTOS DO NORTE Pernambuco

Commandante, R. Ripper.

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente o paquete « Pernambuco», o qual seguirá no mesmo dia, as 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10° qu'è o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valor rs, a tratar com o agente,

Augusto Gomes e Silva.

Muita Attenção LOJA DAS EMPANADAS

10000

Para este acreditado estabele padrões e modicidade em preços, desde ja podemos garantir satis certas de qui nunca este imporalguens artigos.

Complecto sortimento de SEDA de côres o que de mais moderno e chic se pode desejar.

SURAH de seda di todas as cores,

SITINS de todas as cores.

Variadissimo sortimento de FLANELLA de cores para vestidos e para camizas para ho-

SITINETAS lizas e lavradas de todas as cores.

Magnifico sortimento de ETA-MINES a rendados de todas as cores, o que de mais moderno até hoje tem apparecido neste mer-

PEOS modernos, para Snras. assim como para homens rapases, meninos e meninas.

QUES e VENTAROLAS com cabo de metal e bem assim de

de cores brancas e cruas para todas as idades e ambos os sexos.

mento de LUVAS de seda.

cimento acaba de chegar um explendido e variadissimo sortimento de tudo que ha de mais chic e moderno e cuja variedade em chamamos para o novo sortimento a attenção das Exmas. familias tante estabelecimento possuiu tão magnifica e bem organizado sortimento para uma festa das Neves como para a que se aproxima passamos a mencionar

SEDAS brancas para cazamen-

cado.

Variadissimo sortimento de fazendas de fantazias modernas

Complecto sortimento de CHA-

Explendido sortimento de LE-Magnifico sortimento de MEIAS

Bonito e bem organisado sorti-

COMMERCIO

175

PAUTA DA SEMANA DE 29DE MAIO A 3JUNIIN PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS AO

litro

litro

idem

DIREITO DE EXPORTAÇÃO Aguardente de canna Algodão em rama Arroz em casca » descascado Assucar branco Dito refinado branço Dito dito mascavado Dito bruto Borracha de mangabeira

Café bom » escolha » torrado e muido Carvão animal

Carne secca (xarque) Charutos bons, em caixa cento Couros de boi Ditos de bode e outros Cigarros Doce de goiaba

Fumo bom em solha em rolo picado desfiado Feijão

Farinha de mandioca Genebra Graxa c scbo coado Ossos Pannos d'algodão Pontan de hot Quellon, qualidadon pubao

kilo 550 idem 650 idem 060 idem 250 idem 300 6 \$ 3 idem idem 325 idem 155 1\$000 idem 1\$200 idem 800 idem 1\$800 idem idem 100 idem 055 idem 5\$000 kilo rSono idem milhciro 8\$000 kilo 18000 idem **18000** idem idem 18400 idem 1\$700 litro 130 idem ინი idem 500 kilo litro 050 kilo 013 idem 800 Idem 005 dem Boo ldam 1200 idom 405

litro

meio 3500 Semente de algodão kilo Ditas de mamonas idem Tartaruga Unhas de boi idem 3\$000 idem 015 idem 000 Vellas stearinas litro 250 Vinagre tinto **480** Dito branco idem idem Vinho branco kilo 1500 Vellas de cêra 290 Couros verdes idem Resinas Sabugo de chifre

PRACA DO BECIFE

Dia s COTACOES DE GENEROS Assucur Cristalisado por 15 kil . . Usinas por 15 kil.....

Brancos por 15 kil.... de 5\$400 a 6\$500 Somenos por 15 kil... de 4\$600 a 5\$600 Mascavado por 15 kil... de 3\$800 a 4\$600 Brutos seccos por 15 kil de 3\$400 a 3\$600 Bruto melado por 15 kil de 3\$000 a 3\$200 Retame por 15 kil... de 2\$800 a 2\$600 PARA EXPORTAÇÃO

Algodão Cotamos sirme à 10:000 por 15 kilos de boas procedencia. ConvosSeccos salgados na base de la kilos nominul.....

Por pipa para exportação e com Alcook Por pipa nominal approved Agnardonia

aan**g**ob ∌**γK**₿ooo ្រាស់ពីគ្រា Por pipa nominal

Variadissimo sortimento de l CAZIMIRAS de cores o pretos e bem assim em cortes. Surprehendente sortimento de

CAXIMIRAS, fazenda de la e de seda para vestidos, o que de mais moderno e chic se pode desejar.

Complectos sortimentos SARGILINS, SURAHS de algodão, CAMBRAIAS transparente Victoria e Indiana, MIRINOS pre tos lizos e lavrados e bem assim de cores, Vestuarios para baptizado: Espartilho Capellas e véos fará aos mais exigentes, e pois para noivas sapatos e botinas para as m smas, Fichus, Brins Cretones, gravatas, collarinhos deitados e em pé calçados parà todas as idades o ambos os sexos e muitos outros artigos que seria enfadonho descrever, mais que com muito prazer se mostrarão aos Srs. concorrentes. Grande modicidade em preços.

Dão-se amostras: Santos Lima & C. 51-Rua Maciel Pinheiro-51 "Leja das Empanadas"

REFINARIA

EM FRENTE A ESTAÇÃO CONDE D' EU

Nesta refinaria encontra-se assucar de todas as qualidades.

Precos modicos

Dinheiro Jaburú

Vende-se este magnifico Engenho situado a uma legua d'esta Cidade (3/4 de hora, de viagem) a margem do rio. Parahyba, com excellentes e vastas terras para plantação do cannas d'asssucar, com safra pendente superior a 6000 saccos; o qual se acha moente e corrente, movido por uma quazi nova machina a vapor de força de 8 cavallos. Tem dois assentamentos e numerozos tanques de cimento para assucar e mel, tudo bem conservado. Annexo a bôa caza de vivenda, tem um extenço sitio com muitas arvores-de fructa, e espalhados nas terras do Engenho, cerca de 3200 pés de Coqueiros, dos quaes muitos ja produzem fructos.

Conjunctamente vende-se carros, numerosa boiada, vacas de leite e muito gado miudo.

Alem de boa e bem montada distillação contem as seguintes dependencias: Tres senzalas gran-des cobertas de telhas divididas em quartos, com porta e janella, duas boas cazas de tijollo tambem cobertas de telhas e grande telheiro para bagaço. Todas as cazas (em numero de trinta e tantos) sitas nos terras de Engenho para moradores e lavradores, pertencem ao seu actual proprietario.

Entre muitas outras vantagens releva ainda dizer que o frete de um sacco d'assucar para esta cidade, regula de 40 a 80 rois, e tem abundantes e inexgotaveis manguos qui fornecem madeiras para o vapor e todos os mistores do engonlio e vão desembarcar na boc-

en da fornalha. Trata-se com seu proprietario no referide engenho, e para informações a Rua Maciel Pinhoiro n.

MUITA AT l'ENCÃO ALTA NOVIDADE

24—RUA MACIEL PINHEIRO—24

David Moreira de Barros acaba de receber de l'ernambuco um lindo, variado, mode no e esplendido sortimento de fasendas, miudesas, Chapeus para homem Snras. e rapases e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo Elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testemunharão á veracidade de que fica dito, e mais a maneira cortez, agradavel e sincera com que trata a todos, mormente indo-se à companhado do competente «money», não é assim?

Agora veja uma pequena amostra do sortimento: Casimiras pretas e de cor s lindos desenhos para custumes Cortes para calcà (casimira o que há de melhor gosto Inglez) Brins pardos, brancos e de cores, de linho

Flanella preta e asul para custumes Foulardine com bollas para vestido Granadyne de ramagens, lindos desenhos Etamine branco e cor de palha"

Cachemiras padrões chics e modernos Merino de cores e pretos, lizo e lavrado Surak de algodão de diversas cores Flanella com flores e de listras para vestido Bramanto de linho e de algodão Sitineias lisas e lavradas, brancas e de cores Cretones lindos, desenhos para vestido-Cólchas e cobertores cretones para coberta lindos, desenhos

Cortinados para cama

Cambraia victoria e transparente, punhos e collarinos Gravatas a Regatas, Extractos finos dos melhores fabricantes. Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e creme, largos para vestido, Lenços seda, de linho, e de algodão

rapellas com veos, Botinas brancas para noivas Chapeus de diversas qualidades, para homem Snras. e meninos, Chapeus de sol alpaca, merino, seda e linho e de seda, para homem e Snras, e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadónho mencional-os.

Só na Loja de David Moreira de Barros.

24 Rua Maciel Pinheiro 24



Peitoral de Cereja

DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio A demora i geralmente fatal Constipaçõe. As doenças mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio A demora e geralmente fatal Constipaçõe, s Tosse, a não receberem attenção, podem egenerar em Laryngite, Asthma, Bronshite, Pneumonia ou Tisica. Para estas sufermidades e todas as doenças dos pulmões e melhor remedio é o

Pelioral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças deve-se sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade pode, em muitos casos, returdar a cara ou asé tornal-a impossicasos, returdar a cara ou asé tornal-a impossicasos per en cara que tempos de cara ou asé tornal-a impossicasos que tempos de cara ou asé tornal-a impossicasos que tempos de cara ou asé tornal-a impossicasos que tempos que vel. Mão se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros reme-dies de efficacia duvidosa, mas sim applicar loco o mais seguro e mais prompto em seus alaitos. O remedio mais acelto e universal-mente conhecido é o Parsonal de Ceneja

PREPARADO PELO Dr. J. C. AYER & Ca., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março. kio de Janeiro.

ADVOGADO Inojosa Vare'ão ESCRIPTORIO

Rua da Matriz, n.a. Parahyab

vendem por preço

vapor norueguense

Conforme nosso aununcio, já despachamos outra remessa de Candieiros suspenção para meio de Sala, recebidos da Illemanha pela Caza Fonseca Irmãos C. a Rua Maciel Pinheiro n.38 -35.

Preços, Não há competido-PCS.

Serviço Especial do «Estado» ' Foi regeitado o projecto appro-

a França.

ao projecto da commissão de fi- no de Carvalho, João de Siqueira, Juvennaucas, modificando o decreto da cio de Aguiar, Lopes Trovão, Lauro fusão dos bancos. O substitutivo approva integralmente o decreto.

Auxilio ao Estado

Examinemos a ultima face do assumpto, Isto e, vejamos si os Srs. Abdon Milanez, Assonso Machado e Coelho Lisboa influiram na approvação do projecto, conseguindo da maioria dos deputados o compromisso do voto.

Convem advertir que o projecto soi apresentado a 19 de setembro e que o numero dos deputados que assistiram a prorogação da sessão legislativa não attingiu talvez a 145.

Aos membros da Camara dirigi a se guinte carta:

-«Peço a V. Excs. que se dignem responder-me si, o anno passado, quando se tratava de conceder um auxilio pecuniario ao estado do Parahyba, os Drs. Abdon Felinto Milanez, Affonso Lopes Machado e João Coelho Gonçalves Lisbôa pediram o concurso de V. Excs. em favor da medida.»

Respondeu-me o Sr. Nilo Pecanha n'estes termos:

-«Respondendo á pergunta feita cumpre-me dizer que foi V. o director da batalha parlamentar pelo auxilio pecuniario do estado do Parahyba, sendo valiosamente coadjuvado pelos seus collegas de representação. E' o meu testemunho, não se tendo dirigido a mim nenhum dos illustres cavalheiros a quem V. se refere.

Esta resposta está subscripta pelos Srs.: Montenegro, Utbano de Gouvêa. Caetano d'Albuquerque. Alves de Castro, Paletta, S. Marcos, Zama, Frócs da Cruz, Vinhaes, Bacellar, Azeredo, João Lopes, Ferreira Pires, Gabriel de Maga-Ihães, Ferreira Rabello, Antonio Olyntho, Dutra Nicacio, Alvaro Botelho, Veide 9 de Marco de 1892. ga, Avellar, Gonçaives Chaves, Carlos das Chagas, Rodolpho Abreu, Mursa, Paulino Carlos, Brazilio dos Santos, Ro- culo no ponto de partida quando entendeu drigo de Araujo, França Carvalho, Luiz parar aqui ás mãos do seu destinatario. de Andrade, Stockler, João Luiz, Bellarmino de Mendonça, Homero Baptista. Rodrigues Fernandes, Gonçalo de Lagos. Alfredo Barbosa, Costa Machado, Cassiano do Nascimento, Costa Junior, Seabra, Manhães Barreto, Bastos Nascimento. Marcolino Moura. Simas. Indio za Lacerda e José Pedro de Souza.

do Brazil, Hermes, Jacques Ourique, Anfrisio Fialho. Schmidt. Carlos Campos, Espirito-Santo, Cyrillo de Leinos. Breves, Jesuino de Albuquerque, Nelson, Virgilio Pessôa, Argóllo, Manuel Caetano, Annibal Falcão, Henrique de Carvalho, Athayde Junior. André Cavalcanti, Murat, Alberto Brandão, Costa Sena. vando a convenção litteraria com João Pinheiro, Lamounier, Martinho Rodrigues, Milton, Gonçalves Ferreira Folapresentado um substitutivo | Santos Pereira, Lopes Chaves, Tolenti-Müller, Lacerda Coutinho, Oliveira Pinto, Moreira da Silva, Americo Luz, Pa- do-se a ordem moral, como no terreno cifico Mascarenhas, Marcondes, Fulgencio, Domingos Porto, Prisco Paraizo. Domingos Rocha, Miguel Castro, Paranaguā, Tosta, Freitas, Paula Guimarães. Jacob da Paixão, João Vieira, Leonel Fi iho, Pires Ferraira, Matta Machado, Angelo Pinheiro, Fleury Curado, Theophilo dos Santos, Medrado, Alfredo Elis. Viotti. Almino Assonso. Badaró, Valadão, Arantes, Costa Rodrigues, Bellarmino Carneiro, Leovigildo Filgueiras. Francisco de Mattos, Garcia Pires, Pedro Chermont e Gonçalves Ramos (ao

Do Sr. Chagas Lobato recebi a seguine resposta

«Não tenho sciencia de quem foi o proaugnador dos auxilios! mas affirmo que a mim ninguem se dirigiu pedindo a ua approvação.» Com este collega as signaram os seguintes: Sampaio Ferraz, Pereira de Lyra, Valladares, Horacio Costa, Novaes Mello, Ivo do Prado, Pereira da Costa e Carlos Garcia (ao todo o) Addicionem-se a estes 124 deputados so membros da commissão de orçamento e os quatro deputados parahybanos que estiveram presentes á prorogação (o dr. Pedro Americo seguira para a Eunenhum pedido receberam dos Srs. Ab- | nistro.» lon Milanez, Affonso Machado e Coelho isboa para a votação do credito. E con-

nhecer nem de nome esses cidadãos. intribuiram elles para a concessão do

sua totalidade, declararam-me não co-

Epitacio Pessôa.

REGULARIDADE DE SERVICO Um cavalheiro, residente n'esta cidade nos procurou para nos apresentar uma carta recebida pelo Correio, de procedencia de Fortaleza, capital do Cearà.

O enveloppe, devidamente enderecado traz seis carimbos, com datas differentes.e a carta é datada.como verificamos. A missiva peregrinou pelo Rio Gran-

de do Sul, percorreu a cidade do Rio. demorou-se no Recife, e la fechar ocir-Ah! serviço postal l

FEDERALISTAS. Commissão em favor dos feridos federalistas. Misericordia. — Jeronymo de Souza

Coelho, Salviano Pereira de Araujo. Na-

poleão Carlos Brunct. Antonio de Sou-

Com prazer publicamos a carta abaixo que nos foi dirigida pelo illustre sr. dr Constanting Rondelli Não contestamos, nem sequer fizemos mais leve allusão deprimente as aptidões profissionaes e mais partes, como e dizia em linguagem antiga, que ornem i pessoa do sr dr. João Felippe, nomea-

è ministro de estrangeiros O que notamos hontem, ainda conti uamos a notar hoje : è que s. exc. com odos seus incontestaveis meritos profisonaes, por isso mesmo está deslocado. The right man in the right place & preceito de bem governar, não só referindas aptidões puras.

Estamos certos de que com tão altos e honrosos precedentes como os que lhe conhece o illustre dr Rondelli, e nós não trepidaremos em reconhecer, dando vaor e apreço á palavra de um cavalheiro que muito nos merece- o distincto engenheiro a quem approuve ao marechal loriano chamar para secretario de estrangeiros não acceitará um cargo com etrimento de sua dignidade pessoal Mas não é menos certo que o departamento de estrangeiros não deixarà de ser aquelle a que o nomeado seja meios estranho, attendendo mesmo aobrinante desenvolvimento de sua actividade em esphera completamente distin-

Reparo não merecia, por certo, si, por exemplo, em vez da pasta de extrangeiros lhe fosse deferida a da Viação e (bras Publicas; era a sua especialidade onde a capacidade technica, que lhe è reconhecida, fructificaria em progressos pa-

Oxa'á, o novo ministro manifeste mais no, criterio e circumspção do que ouros que, escolhidos a dedo, tem imngido à nação a teriaga de seu charatanismo ignorante.

Eis a carta **a**«São-me por demais conhecidos os sentimentos de cavalheirismo e de honradez dessa Illustrada Redacção e. contiado nelles, venho respeitosamente con testar, animado unicamente pela amizade a mais digna e desinteressada, pelo respeito que tenho de todos os homens de bem, as razões expendidas em vosso ropa) e teremos 137 deputados que artigo de hoje sob a rubrica «Novo Mi-

O Engenheiro João Felippe Pereira, foi meu companheiro de trabalhos na construcção do Prolongamento da Esvem notar que os signatarios, na quasi | trada de ferro de Baturité, e comelle trabalhei junto dois annos. Estou, pois, no caso de bem avaliar

as suas aptidões como profissional, e as Diga-me agora a União de que modo-qualidades que revestem os actos de sua vida tanto publica como privada. Foi dos mais distinctos alumnos da

Escola Polytechnica do Rio de Janeiro tanto mais merecedor da estima de seus lentes e de seus collegas por ter lutado com a pobreza para alcançar o seu di ploma de engenheiro civil. Na commissão de Baturité elle occu-

pava incontestavelmente o primeiro logar entre os seus jovens collegas. Simples e honrado na sua vida privada; escrupuloso cumpridor de seus deveres, assiduo, activo eincansavel como

unccionario publico. Como engenheiro brasileiro honra ja sua classe e a sua Escola, e muito deve esperar o nosso Paiz de seu elevado e bem cultivado talento O Engenheiro João Felippe Pereira.

allirmo-o, é incapaz de aceitar qualquer cargo publico com detrimento de sua dignidade pessoal. E' de justica, que essa Illustre Redacção, publique essas minhas despretencio-

Certo de ser attendido desde jà vivanente agradeço etc.»

TELEGRAPHO NACIONAL O novo Ministro Ao distincto encarregado da estação

telegraphica pedimos providencias sobre a demora que sofrem os telegram. mas que nos são enviados pelo nosso correspondente do Recife.

Assim é que o telegramma que hontem publicamos tem bem clara a hora da apresentação—o, 40' pm., sendo recebido na estação d'esta cidade as— 🔂 pm, entretanto só nos foi ent egue is 10 e 1/2 horas da noute. Resalta á primeira vista o prejuiso que nos causa esse retardamento. Esperamos providencias.

Da acreditada e importante casa commercia - Paiva Valente & C., de nossa oraça, recebemos algumas garrafas da cerveja Munchener isier, e uma garrafa do Real cognac de Vinho, fabricado em

A cerveja Münchener, pelo sabor macio sem acido salycilico, e agradavel affigura-se-nos digna de ser classificada entre as primeiras do mercado, tão desprovido d'essa apreciavel bebida de boa qualidade. O cognac é magnifico, como odo o producto novo que procura ganhar logar no mundo consumidor, emquanto os Fritz Macks não o falsiicam; e cemo attestado de sua excellencia basta notar que o fabricante obte ve a meda ha de ouro na exposição de Pariz de 1880.

Agradecidos pela offerta

AS BORBOLETAS
Eu sempre vos amei oh ternas borboletas. Formosos cherubins das azas perfumadas. Sois feitas desse azul que borda as alvoradas. Em vos ha alguma cousa da alma dos poetas.
Cantai, cantai. amor. o'minhas predilectas Emquanto vos loureja a luz das medrugadas; Aos beijos divinaes das auras sublimadas Florecem em vosso ninho as candidas violetas.
Não sei porque, vos vendo alegre sobre as flores, Ou soltas pelo ar, fugindo às solidões Em doudas espiraes de nuvens multicores,
Lacera-ine a saudade (o gratas commoções) Dos tempos que, vivendo em sonho só de amores. Minh'alma se banhava ao sol das illusões. Francisco Vinar

UMA TRAGEDIA

Lemos no «Paiz» Uma verdadeira tragedia accidentando agora a vida mansa da sociedade brazi-

Uma tragedia commovente, rübra de sangue, scenario vivissimo, em que se embate o gelo de um cadaver. E um cadaver de moça, donzella, gentil. formosa; de uma brazileira que illuminava de felicidade o lar tranquilo de

seus amorosos pais. Foi theatro desse acontecimento sinistro a casa n. 71 da rua Francisco Eugenio, em S. Chistovão. Ahi mora o Sr Domingo Pinto Fontes com sua esposa uma filha de 22 annos de idade Maria Theodora e dois fishos, um empregado do comercio e outro praça do corpo de bombeiros.

Quando Maria Theodora tinha is annos, affeiçoou-se de Manoel Almeida Martins, rapaz portuguez, que lhe fazia córte respeitosa e apaixonada. Aos 18 annos viu-se privada de suasre

rer ua poma de la constante de lutamente carta alguma lhe remetter. fere a esta pungentissima tragedia. Como é natural, esqueceo-o; menina e moça, facilmente mezes depois, accitou Manoelde Almeida Martins, vendo roos galanteios de outro joven. Pois se o primeiro tinha se retirado!. Essas relações eram entretidas ainda agora, quando lhe appareceu o antigo

lações, porque elle partira para a Europa

sem lhe dar salissações, nem de lá abso-

namorado Manoel de Almeida, que pro-

Defendeu-se a moça. Não lhe agradara

seu procedimento... tinha queixas do

Almeida, porem, assim não o compre-

rendeu: e iniciou uma serie de repreza:

lias, de ieimosas imposições da sua pes-

soa, de ameaças de perseguições, ora

por meio de cartas, ora por meio de re-

cados, ora passando á porta da casa d'-

quella a quem injuriava, se a via; e por

im, apresentando-se hontem a passsear.

cerca das 4 horas da tarde, pela frente

da casa n. 71, com olhares e movimentos

A moça e a mãi, que estavam em casa.

Aessa hora chegou Alvaro Pinto Fon-

es, praça do corpo de bombeiros, a

uem a irma se dirigiu, expondo-lhe os

seus receios do homem que passeava la

fóra. O rapaz sahiu logo e foi pedir na

14. * circunscripção policial que o livras-

Um inspector seccional foi cercado pa-

sem da perigosa setinella que tinha á

ra convider Almeida a ir a estação, e

ahi elle declarou que nada tinha quer ver

com a sua presença ali, que era noivo

de uma moça residente na casa, e pro-

Puxando até, do bolso um papel, dis-

se que aquilo era os seus proclamas; que

não podia metter medo a ninguem, visto

ser quasi da familia; que naturalmente

a queixa fôra levada á policia por um

futuro cunhado que não sympathisava

muito com elle, mas que por isso não

podia ser posto sob as vistas de auctori-

E a policia que tem tanta facilidade em

revistar os que a seu modo, a seu ver

considera suspeitos, mandou em pazes-

te homem, sem ao menos the apalpar os

Certos de que estavam livres do mal

intencionado passeante, desceram até ao

jardim da casa D. Maria Joanna Bossiné

Fontes esuafilha Maria Theodora, quan-

do de repente lhes surgiu o terrivel Al-

meida, que, sem lhes dar tempo de des-

viarem se. chegou e perguntou à que

- Então, a Senhora casa commigo ou

A moca muito assustada, emquanto

a mai ainda mais tremula olhava para

ella e para o recem-chegado, respondeu

Já se tem dicto ao senhor que desap-

pareceram de todo as razões que nos es-

treitavam e que, portanto, nada ha de

-- Ha, sim, estas balas que lhe tragol-

Edizendo isto, saccou do bolso um re-

olvernovo que disparou á queima rou-

pa sebre o alto do peito da infeliz. que

de tor a fugir espavorida, ao lado da mãi

Apontando o revolver ora para uma.

ora para outra, o scelerado correu em

sua perseguição; falhando-lhe duas ba-

las, detonaram a terceira e a quarta que

lo alcançava os degráus da escada.

entraram, ainda á queima roupa, no la-

o esquerdo do peito de Theodora, quan-

Ahi mesmo a infeliz rolou no stertor

Os seus olhos negros tomaram uma

expressão horrivel, de seus labios entre-

ebertos sahiu apenas um vago gemido:

espuma sanguinea veiu, rapida, manchar

mãi que viu repentinamente estendida a

seus pès, cadaver, a silha extremosa a

quem tanto amava. é trabalho difficil

Descrever aqui a scena horrorosa da

curava apenas fallar-les, nada mais,

curou requestal-a.

rapaz... justo era repellil-o,

que o tornavam suspeito.

iveram medo delle.

glade alguma...

dizia sua noiva:

não? Preciso saber!

commum entre nos.

que gritava

a morte subita.

lar pela escada a infeliz moça, conscio de que as duas balas que lhe mettera no peito deviam causar-lhe o mal desejado no seu animo perverso, correu e fugiu. Osgritos porem das vitimas haviam despertado a attenção da visinhança, que nor sua vez gritou. e alguns transcuntes perseguiram immediatamente o assassino, que soi preso. quando já seguia pe-

para quem escreve estas linhas, ao cor-

rer da penna, depois de ter pessoalmen-

la rua de S. Christovão. Estava completamente vestido de preto com certa correcção e assejo. Alcancado pelos que o queriam agarrar. não offereceu resistencia á prisão. Entregou, sem protesto, a revolver de que taria da Guerra, dirigida pelo ministro se servira para commetter o nelando | Sr. marechal Floriano Peixoto. E' uesta

Levado para a 14.º circumscripção, ahi estava ja a sua espera o desditoso pai da assassinada. Uma scena violenta desenrolou-se

O pobre homem, allucinado pela dor de ver perdida para sempre a sua idolatrada filha, a esperança angelica da sua pobre velhice, investiu como um verdadeiro louco para Manoel de Almeida. quiz aggredil-o. queria matal-o tambem. e como naturalmente fosse impedido na satisfação desse impetuoso desejo. vingou-se, exacerbadissimo, em cuspirthe nas faces e cobrir-lhes de injurias. O réo, impassivel, entre os soldados. não proferiu nma so palavra: dava ape nas mostra de impaciencia, a impacien cia de fera enjaulada.

Noticiando o fallecimento da desdito sa d. Francisca Neiva, esposa de nosso amigo dr. Vicente Neiva, dz o «Diario de Pernambuco»

Noticias de Canhotinho dizem ter ahi fallecido, victima de uma tuberculose. D Francisca Fernandes de Carvalho Neiva, virtuosa esposa do sr. Desembargador Vicente Neiva.

A illustre finada contava apenas 21 primaveras. Era moça, gentil e prendada. Era ao demais estremecida esposa e mão carinhosa de 2 innocentes

O fallecimento teve logar hontem. causou grande consternação ao seu digno esposo e toda a familia, aos quaes apresentamos pezames.

DEPUTADO AMORIM GARCIA No paquete que ante hontem tocou em nosso porto passou para o sul o illustre sr. dr. Antonio de Amorim Garcia, digno deputado federal pelo visinho estado do Rio Grande.

pital federal a tomar assento entre seos proceres.—isso devido á pertinaz incomtre familia.

S. exc. deo-nos a honra de visitar nos, e durante os momentos que tivemos o prazer de escutal-o corroboramos o juiso que faziamos de seo alevantado criterio e patriotismo.

O illustre deputado pertence a pequena, mais forte phalange dos irreductiveis á ameaça ou blandicia do poder e orgulha-se de ser d'aquelle para quem as rosetas das esporas do marechal Floriano não é a estrella polar de nossa grandeza e de nossa liberdade. Chefe do partido autonomista de seo

estado, s. exc. tem conseguido tornal-o uma aggremiação forte e temivel que por diversas vezes tem furado o balão das espertezas e da olygarchia. Desejamos que ventos affeicoados conduzam o nobre cidadão ao ponto onde ja se fazia sentir sua ausencia

-Examinaste bem, viste por todos os

-Viste mal. -Fel zmente tenho bons olhos.

Então Ricardo não sabe já do seu officio, disse Lambardier. N'uma bola sentinella. Dir-lhe-has : vocè està e-pede papel do tamanho d'uma avela. es- rando as ordens de Lambardier? E si creve se tanto como a materia contida no el e deser que sim, entregas-lhe este

-E' verdade. mas agora andam muito vigilantes. -Ora essa! Ricardo e Terrier são ignorantes, estup dos ; são bons para as

logo no primeiro dia. Lambardier deu um murro na meza e expelliu uma baforada de fumo.

E'tudo?perguntou olhando a Ca-, Ohi não respondeu ella; vi esta manha alguem que se esconde. E' na rua da Vielle Lanterne.

.-Forestier, não èverdade? Que terá

elle que sazer em Paris. Lambardier pareceu reflectir um momento, depois levantou a cabeça como ferido por um subito pensamento. Conheces Terrasson? perguntou, vistando Lambardier dirigiu-se para el- son e esperto

-Certamente que conheço. respondeu a mulher, já o tenho visto, e è preciso que o torne a ver. Parece mesmo que se admiração. não dá mal. Ha duns noites gastou uma lotte. Vae bem o Terrasson deve ter a vel. bolsa bem rechelada.

Sabes a morada d'elle, aquella onde deve dormir esta noite? Rua dos Lyonnezos n. 27, uma por- seu logar. ta balza i para se entrar por cila, quasi que à preciso que nos curvemos, ha um corredor e ao fundo d'elle um casinhoto

Parahyba 4 de Julho de 1893. João Alfredo da Cruz Othon Henriques do Amaral Joaquim Coëtho Maia Gilberto Lins da Nobrega.

VOLUNTARIOS

O 1º Sargento João Baptista l'oscano de Britto, competente mente autorizado, contracta até para o Batalhão Militar de Segurança do Estado do Amazonas margo para tanta abnegação. O Sr. Ar- com as condições seguintes: terá thur Pelxoto foi nomeado para a Secre- direito a 93000 rés mensal e todo fardamento e se já tiver servido no Exercito o tempo da lei, terá sado, e para aproveitamento da sua ca- direito a mais uma gratificação de pacidade pa-sou a servir no gabinete de | 10:000 rés: devendo para isso dirigir-se a rua Duque de Caxias nº.

(Juros de debentures) no escriptorio do Illm. sr. director Republica, a levantar o seu suturo até a

Felizmente Deus dá o frio conforme roupa e ha aqui uma academia livre de direito, dirigida pelo immortal jurisonsulto, gloria da sciencia do direito entre nós, o Sr. França Carvalho, o luminar cujo brilho sobe até o cerebro do

Vende se uma casa de taipa Não fosse a existencia providencial dessa academia liberrima etao afamada caiada e ladrilhada, com calcada no escrupulo das suas formaturas como contendo trez quartos, duas sallas, s em Pariz, em materia de dramas e cosalla de jantar, cosinha, fogão e medias, o Theatro Livre Mr. Antoine e o cincoenta e cinco pés de couqueimartyr de palacio não poderia dar conta da ultima prova, tendo de vir em breve honrar a classe dos bachareis livres cada, cita na Villa de S. Miguel, da ao lado do genial Sr. Antonio Azeredo Bahia da Traição, lugar saudavel; e de outros espiritos extraordinarios da quem pretender dirija se a rua da fornada republicana.

Nos queremos pedir somente ao Sr. Ponte nº.31, que achará com quem D. Gertrudes—Digna Esposa do loriano Peixoto piedade para e seu pa-So agora s. Exc. pode demandara ca- | rente. Basta. marechal. basta...abrunde a sua crueldade, não martyrise mais o Sr. Arthur Peixoto. Dahi até até famodo que affectou pessoas de sua illus- zel-o deputado vae só um passo e o martyr já não pode com tanta carga. »

Os abaixo assignados, estudan

Padres e Lentes, declaram an pu-

blico e especialmente aos seus

illustres companheiros não poder

acceitar tão horrosa incumbencia

-Pois bem, ouve-me com attenção,

continuou Lambardier; o negocio è mu-

has ao sim da rua, a direita. Encontra-

POBRE ARTHUR I

" Muito custa a umhomem manter

olidar colade da familia. Os parentes

muis em vista vão inclementes e obrigam

Uma dessas victimas resignadas é o l

os mais humildes a sacrificios inauditos.

Sr. Arthur Vicira Peixoto. S.S. é cunha-

do e sobrinho do Sr. marechal vice-pre-

sidente da Republica. O seu martyrio

começou desde os tempos do governo

Para honrar o ex-ajudante general do

poz-se a ser empregado publico. O mi-

nisterio da Fazenda nomeou-o pratican-

te; era um calix de fel muito pouco a-

secretaria 2.º official, cargo que já é pe-

seu illustre cunhado e no do seu substi-

Surprehendido pelo exercicio do po-der executivo, o Sr. vice-presidente da

Republica chamou a victima para a sua

secretaria — a do governo, onerando-o

com a cruz de uma gratificação, já se vê.

Mas uma desventura não vem só o

Parece que já era bastante; não se po

Em Alagoas, o inseliz Sr. Arthur Pei-

xoto não havia conseguido, até antes da

altura dos preparatorios para qualquer

academia e dahi o submetter-se á tor-

Pois bem, para arrastar esta resigna

da vict ma a todas as provações, a apre

Peixoto que elle se bacharelasse.

ponta das mandiocas de Suruhy.

sentação da familia exigiu do Sr. Arthur

Sr. Arthur Peixoto e se aprofunda até a

diam exigir maiores provas de dedica

sobre o Sr. Arthur Peixoto cahiu ainda

o enca go de mordomiar o palacio.

ção e solidariedade familiar.

tura de emprego publico.

uto até 23 de Novembro.

Lê-or na Cidade do Rio:

PAIVA VALENTE & C. Importão derectamente

Cognacs Superiores DECLARAÇÃO

rás ahi um rapaz que se con erva lá de dade. Pois bem. elle achou o.

Girondino Muller Fréres Collares superior em barris de 10 tes, escolhidos para fazerem parte Vinhos finos do Porto, de Mada Commissão Tencarregada da 84. noute de novena de Nossa Senhora Essencia das Neves confiada aos estudantes Uva bastardo

A execllente Cervéja

Munchener

Macieira

Lagrimas e muitas outras marcas Gaz nóvo inexplosivo Preços redusidos

por motivos que não convem de O ILLUSTRESR. DR. CONSTANTINO RONDELLA Hoje que o illustre sr. dr. Constantino

das obras d'este Estado, porque o governo attendendo ao merito e fazendo justiça ao caracter nobre e elevado de tão dis incto e honrado moço, quiz apresentar os seus serviços n'uma commissão im-

Sr. Ouro Preto, o illustre martyr pro- o dia 8 do corrente voluntarios ta Capital um de seus empregados. Sabía alliar a grandeza de seu coração com a severidade que deve haver n'uma Repartição para a gloria de seu r.ome.

Companhia Restiliação e Ta noaria Mechanica parahybana

São convidados os Srs portados de debentures d'esta compadia a receber os juros do 1. se mestre findo em 30 de Junho p. p. Thesoureiro Antonio Pinto Guedes le l'aiva, mediante a apresentacão dos respectivos titulos.

Parahyba, 3 de Julho de 1893. O Director Secretario, , Augusto Gomes e Silva,

assim me pronunciando. Parahyba, 5 de Junho de 1893. Eleição dos Juizes e mais Me-

zarios que tem de festejar a Virgem Santissima Senhora das Neves no anno de Juizes

Fortunato Pinheiro.

Rondelli, não é mais o Engenheiro chefe

O seu dilema como chefe da Reparti-

ão que tão dignamente dirigia, sempre

Economia dos dinheiros publicos, zelo

idministrativo e aceio inos trabalhos. 🤄

galardão de honra do illustre enge-

nheiro, nos poucos tempos que esteve a

Na estrada de ferro Pedro Affonso pa-

ra onde toi nomeado como director, elle

governo terà occasião de reconhecer

Eu que me curvo ao merito.

ciar-me em nome da gratidão.

terá de ser o mesmo que aqui foi e o

frente das obras d'este porto.

oi o da justiça.

tavel cidadão.

Os Illmos. Srs. Joaquim Garcia de Castro José Izidro Monteiro ros de fructos, livre e desembara- Antonio Pinto Guedes de Paiva Caetano Gomes de Almeida

As Exmas. Srøs. tratar. Parahyba 5 de Julho de | IIImo. Sr. Benevenuto do Nascimento D. Maria—Digna Esposa do Illmo.

Lisboa Carvalho Bastos

Escrivies Os Illmos. Srs. Eduardo de Souza Castro Leoncio Figuei. êdo José Joaquim de Couto Cartaxo José Marques da Fonceca ESCRIVÃES

que caminhou mais depressa do que eu.

zeira do trem? disse bruscamente.

tada que rue retalhou a cara.

dentemente d'uma chicotada

-Largaste então a presa?

-Não tive outro remedio.

-Com certeza que pude, respondeu o

largal a; a prova està na bonita chico-

A' claridade do castical collocado so-

sulcava o rosto do rapaz. e que era evi-

Quanto a Lambardier, depois de te

Vielle-Danterne, para observar Forestier

doixou o café do Licorne, dirigiu-se ra-

nidamento para a rua dos Lyonnezes. I

ra meia noite. A escuridão era grande;

mas Lambardier tinha uma vista muito

apuradă ; examinou a casa e pareceu re-

trariado e indeciso.

As Exmas. Sras. D. Clementina—Digna Esposa do Illmo. Sr. Joaquim Nunes Vi-

Seraphina—Digna Esposa do Illino, Sr. João José de Almeida

D. Antonia-Digna Esnosa do Millino. Sr. Marcionilo Bezorra Enriqueta - Digna Esposa do

Illmo, sr. Felix de Belli THESOUREIRO Illino. Sr. Capitão

Os Illmos. Ers. Capitão Ant nio de Paula Cavalcante de Albuaueraue

Dias

Dr. Venancio Neiva Dr. Honorio Horacio de Figuei-

que Sobrinho Or. Argemiro de Souza Dr. João Pereira de Castro Pinto

Francisco Jorge Martinsi Botelho oso de Lemos Junior Henriques d' Almeida

Parahyba, em 7 de Agosto de 1893 (Assignado)

O Vigario–Francisco de Paula Mello

O Administrador dos Correio d'este Estado, em vista de haver sido creado, conforme aviso do e Obras Publicas, uma linha posfazer Publico que acha-se funccipara aquelle Estado e recebendose correspondencia-para registrar, até 2 horas da tarde e ordinaria até as cinco. Contadoria do Correio, 5 de Julho de 1893.

João F. Davino d' Oliveira

FOLHETIM

DRAMAS

Lierre Zaccoue

Os amores de um mestre escola

O CAFE DO LICORNE

PRIMEIRA PARTE

Entrou n'uma venda de taboas, accendeu um charuto, e passeou ao longo d'a-quella pequena rua, da qual uma parte tinha sido atè entao respeitada pelosalvičes demolidores.

Depois atravessou o Châtelet, e dirigiu-se para um café que havia então na esquina da praça e do cáes. Quando chegou ali avistou um moço de recados, um homem baixo, queimado pelo sol, e a quem chamou pelo seu nome. O moço aproximou se logo.

- Boa noite, sr. Lambardier, d'ase elle com cara maliciosa, propria do Auverniana l reconheces-me, replicou Lam-

bardier, sorrindo--Ora essa t .. não se esquecom facilme, de os bons fr**eguezes**. -) verdade; mus si ou pago bom, d porque quero ser bem servido.

-Tenho confiança em ti. e a prova é que te escolhi esta noite para uma mis são delicada

-Agrada-te, dis-e Lamba-dier. -Pudera não me agradar.

bandonaràs tudo, e irás collocar-te de sentinella, na rua do Licorne, a dez pas-

quando muito, no sim da qual te mandarei alguem... uma mulher talvez... mas não te esqueças de que se não trata si não de levar uma carta ao seu destino este negocio não precisa sinão de muita actividade. discripção e habilidade.
—Oh i os trabalhinhos d'es-a ordem são o meu forte.

-Aqui tens cem sous à conta... depois

de concluido o negocio teras mais, si eu ficar contente do teu servico. -Ha de sicar. Até logo, sr. Lambar-Lambardier começava a sentir frio

passo firme. O bairro velho já não tínha então seu caracter primitivo, mas era ainda o mais triste, o mais sombrio e o mais ignorado de Paris.

uma rua que o divid a em duas partes povoadas de barracas, e rodeadas por ogrejas e conventos. As barracas de madera ja não ex stiam, mas os habitantes continuavam u ser os mesmos. Os conventos estavam em ruinu, os esercitos - E-tola descançado, se Lambardier. pro os missmos baccos infectos, a mes. latentes tenebrosos da policia,

O môco esfregou as mãos. -Então ouve. D'aqui a meia hora a-

sos pouco mais ou menos do café que tem este nome. -Bem sei que casa é. Que é preciso que eu faça?

-Esperarás E' negocio d'uma hora

deitou fora o charuto, abotoou o casaco, e dirigiu se para o bairro velho, com

N'outro tempo era atravessado por

ma immundicie Lambardier, sem pensar sobre si seria tort**u**osa e subio ao primeiro andar.

fumaçada, onde bebiam e conversavam uns quarenta individuos Atravessou essa sala, e foi direito a um compartimento que lhe era contiguo. ao fundo do qual estava sentada a uma meza uma mulher sò. Era Camarde. -Traze que beber! gritou Lambardier

dos gnal a um rapaz para que deitasse aguardente nos copos. -Esperava-te, disse a Camarde, quando Lambardier se sentou. -Ah! tenho feito hoje muita cousa. Estive com Merillou.

-E não te reconheceu? ⊶Ora essa l` -Mas para que foste tu procural-o?

- Eu te contarei isso. -Oh!falla... falla... Porque emquano elle la estiver... não estárei satisfeita sinão quando. -Cala te, dissa Lambardier em voz

baixa, estão-nos escutando. -Bastal respondeu a mulher Lambardier tirou um cachimbo da algibe ra, accendeu-o, e pôz se a fumar. cpois, recostando-se na cadeira, expellu algumas baforadas, ao mesmo

estranho Não era especialmente fre- n'aquelles olhos avermelhados pela imquentada nem por empregados. Inferio- somma, toda a precocidade odlosa d'u- marde. dos tols conquistadores, as procissões fres, nom operarios, nom gatunos, nom ma individualidade entregue à mais node biapos la não atravessavam aquellas ladicos. Havia de tudo um pouco, con- fanda extravagancia e ao crimo. runs lamacontas, mas continuavam som. | volvidos com toda aquella gente alguns |

Ao ver tão estranhos frequentadores. difficilmente se lhes attribuiria uma poprudente aventura -se por aquellas ruas sição social qualquer. Botas enlamea- tem elle dito? tão sombrias, dirig u se á rua do Lícor- das, sanatos acalcanhados, casacos no ne. atravessou um pateo d'um aspecto fio, era o que se via em uns ; outros trarepugnante, metteu-se por uma ocada liavam ialecas amarelladas e disformes. c chapéos impossiveis. Alguns mesmos Achava-se então n'uma vasta sala en- | não tinham camisa. Os que as usavam | diss mu'avam-na, por modestia, sem du- que parece vida, ou por precaução, sob uma manta de la escarlate No entanto viam-se tambem frequentadores que levavam o luxo até ao ponto de se ataviarem com uma cade a d'ouro, ou que fingia ser.

Lambardier conhecia em parte aquellando um murro sobre a meza, e sazen- le pessoal, mas não era seu intento adi- tanto facil sera illudir a justiça, porque vinhar nomes, ou prescrutar conscien- las suas suspeitas tomarão novo curso cias. Tinha o seu sim, dirigindo-se o desde o momento em que se lhe prove café de Licorne; e. fumando sempre. la prestando a maior attenção ao que se l diz a em redor. Na meza para onde elle tinha as costas voltadas estavam dois homens que

conversavam e bcbiam. Lambardier nunca os tinha visto, mas fixara-o repetidas vezes com profunda curiosidade. Um d'es es homens era alto e magro: tinha os olhos pardos e profundamente encravados nas arcadas superciliarias. lum bigode espesso, maltratado, e grisalho, cahindo sobre uns labios g ossos, e por sobre todoo seu resto, d'um typo ignobil, estendia-se uma especie de lepra e umas munchas, ave melhadas e sação, e Lambardier teve de renunciar, sangrentas que annunciam um passado la pezar seu, á esperança de ouvir mais. de paixõe- violentas de vícios. Quanto tempo que examinava com a mais pro- lao outro era um rapaz imberte. de porfunda attenção os frequentadores do ca- le acaphado, e cara empallidec da Tinha quando muito vinte annos de edade. Aquella casa apresentava um aspecto imas adivinhava-se a'aquella pullidez.

- E antao, disso o mais volho no sou i kosto por la ?

leompunhoiro, o quo dines tu da cousa 🖰 📒 — Quust nuda i

negocio vae mal ao rapaz, pois não vae? Tel-o-hão ob igado a fallar? Que -Tolices.

perlado de seus bellos dentes.

O mais moco meneou a cabeça. -O' meu amigo, isso lá é o que eu não see; talvez o rapaz seja mais fino do

-Eu t'o digo; parece que o rapaz afirmou ter visto alguem. E' mais manhoso do que podem suppol-o; porque finalmente creio que te accusam; no enque havia alli outro

-Isso é muito bom ; a verdade, poém, é que encontrarão esse outro. -Procurando bem... E o rapaz acabará por ter razão.

--Talvez. -Tumbem o julgo, respondeu a Ca-

-Man, dize-me, que tenn feito hoje.

andasto polos lados do tribunal? que fi-

lados? Não procuraste como devias. No pateo do palacio, por exemplo?

-Não é dos mais espertos. officio d'um ju z.

Os dois homens despejaram os copos, um movimento de Lambardier, o companheiro lhe fez um signal em que recommendava discrição. Foi effectivamente esse signal que pôz termo á conver-Voltou-se então para a Camarde, que como elle escutava aquellas palavras trocadas entre osdois homens.

-O que é que te leva a pensares as

-A verdade do facto não a saberão

-E tu sabes alguma cousa?

e o mais moro-ia continuar quando, a -Fallavam de Renato, disse em voz

n'uma voz breve.

bilhete. Lambardier tirou da algibeira um pa- te para junto de Merillou. entregue-lhe pel dobrado que entregou á Camar- leste bilhete, e elle que faça exactamen--N'este papel, d'sse elle, estão as inmontanhas; em Paris não valem nada, strucções que o rapaz deverá seguir á 1880 ha de fazer com que caiam no laco letra. Entregar lh'o-has sem lhe dizeres mais nada. A Camarde não quiz saber mais ; ha-

bituada desde muito a obedecer aos me-

nores signaes de Lambardier, sahiu a-

com o sorriso nos labios. -Então ? perguntou Lambardier -Está entregue, respondeu a Camar-Estavam ainda alli quando entrou outro personagem. Era um homem ainda novo, mas cujo olhar e porte denotavam profunda e rara energia. Relanceou a vista por todos os cantos da sala. c a-

disse Lambardier com una tal ou qual -Confesso que hestei um momento. grande porção de dinheiro com a Gis- Tinham-me dito um velho. O pal Gri-

E' les mesmo. Mas assim como

Merillou nao quiz vir a jui, Grivel en-

tenden dever imital-o e man lou-me em

-O senhor calculou que devia ser eu?

le com'o passo firme.

Entho e com o senhor com ausm [tonho do mo ontendor? Lambardier piecou um oiho, fez sen-

ar o recemvindo ao seu lado, e segr dou-lhe ao ouvido -Grivel é habil, disse com um sorrito grave, e carecemos de toda a nossa so ironieo, desde que esteve com Mehabilidade. Tu vaes sahir; dirigir-te- rillou tem trabalhado a valer. Os sen-

hores procuraram Térrasson. Inão é ver-

Lambardier sorriu. -Ah! já veio que não conhece Grivel. respondeu com franqueza: ouca. volte o que ahi vae indicado. -E' so o que tem a dizer-me?

=Então posso por-me a andar? -Sim. pode. e sem demora... perca um momento siquer O homem não esperou que lhe repetissem a recommendação, e Lambarpressada. Cinco minutos depois voltou dier ficou só com a Camarde Alem d'isso os frequentadores do estabelecimento tinham sahido chasi todos.

> dos nelas diversas mazas. -E' então a Terrasson que pretendes llançar mão? perguntou a Camarde, depois d'um momento de silencio. -Ouero fazel-o aprender. -Duvido de que o consigas Terras-

Restavam apenas alguns accommoda-

-Sim!... ora essa! Conversaremos amanha... perderei o meu nome si... Lambardier não terminou o que queria dizer. O moço Auveriano appareceu na entrada da porta -E então? disse a Camarde, apenas elle se approximou da meza.

«Faste a run dos Lyonezes ? perguntou Lambardier. -Tinha voltado a casa, mas quando | nas da jancila. leu chegava sahia elle. - - E que caminho tomou i

-O passaro batcu as azas, murmurou l ca no scu novo abrigo. Nenhuma luz, por mais pallida que fosse, se divisava por detraz das corti-

flectir profundamente.

Lambardier hesiton ainda durante allate à rus Consier; em seguida sublu l'elle là foi fazor, sabel-o-hemos mais tar- l'nossos dias,

portante, como a que vai elle exercer; Medeiros venhopor essa forma dizer duas palavras ácerca de S.S. que saie d'este Estado dei-PROCURADORES xandomuitas saudades a todos osseus empregados e ao illustrado publico d'es-O illustre Sr. Dr. Constantino Rondel 'enente Francisco de Azevêdo não era só chefe, era amigo de um por

> MEZARIOS Os Illmos. Srs.

Capitão Carolino Ferreira Soares Coronel Manoel J. de Souza Lemos Dr, Nanoel de Azevêdo Silva Dr. Agnello Candido Lins Fialho Dr. José d' Azevêdo Maia Dr. Diogo Velho C. d'Albuquer

mais uma vez que não errou na sua fe-Dr. Thomaz d' Aquino Mindello ainda uma vez felicitar ao governo, ao Capitão Mariano Rodrigues Pinto nomeado e a empresa que vai ter por Capitão Antonio Emiliano Pereira Director tão importante, quanto respei-Alfredo de Albuquerque Como empregado do sr. Constantino Manoel Soares Londres ondelli, tenho motivo de assim pronun João Marques da Fonseca Francisco Tavares do Canto Desculpará S.S. se por essa forma, of Joaquim Lopes Macieira fendi a sua modestia. Ao menos não dirão hoje, que sou levado por outro losé Lourenço da Silva qualquer movel que não seja a gratidão, Carles Primo Ernesto Evaristo Monteiro

> Consistorio da Igreja Collegio que serve de Matriz na Capital da

EDITAL

Sr. Rozendo Martins de Encar- Ministerio da Industria, viação D. Salvina-Digna Esposa do tal terrestre entre este Estado e o Illmo Sr. Francisco da Silva do Rio Granda do Norte, manda D. Antonia-Digna Esposa do onando o serviço d'essa linha, Illmo. Sr. Mano l Teixeira de expedindo-se malas diariamente

O Contador.

de; com certeza não deixaremos de o para um trem que parecia esperal-o, e dizer ao leitor. O que unicamente podemos adiantar agora, e que não é despro-Lambardier cruzou os braços, e enxugou a fronte como um homem con- vido de interesse, é que pelas duas horas da noite. Merillou, extenuado de fa-Durante cinco minutos, não proferiu I diga, voltou para casa, e fazendo accender uma vela. escreveu um officio ao uma palavra; o moco continuava espeprefeito da policia, no qual lhe relatava minuciosamente a prisão, na rua dos -Não podeste então agarrar te à tra-Lyonnezes, d'um ladrão celebre, chamado, conforme dizia, Mimi-Lepreux ou Terrasson, e que presumia ser Auveriano, mas depressa me fizeram o auctor do roubo praticado em casa de Renoult, o droguista, e segundo toda a probabilidade tambem o do assassinio

bre a meza poude ver-se o signal que da Condessa Andréa. O TRIBUNAL DE JUSTICA E A CONCIER-

-Está bom disse Lambardier, que pareceu ter tomado o seu partido. Es Si o leitor nol-o permitte, demorar-nostou satisfeito com o teu serviço, e aqui hemos por alguns minutos n'esse antigo estão portanto os vinte francos que te monumento que se chama o Tribunal de Justica, e onde desde seculos os dramas O Auveriano sorriu, comprimentou e e succedem e perpetuam. A Tribunal de Justica está annexo a

Conciergerie. N'esses dois cantos isolaconvidado a Camarde a voltar á rua da dos da terra que de soluços e gritos de dor e desespero se não soltam t E' de todos os nossos monumentos o mais antigo Habitaram no os reis Eudes, o rei Roberto reedificou o ; e S. Luiz cuja estada alli e attestada pela Sainte-

Chapelle, engrandeceu-o. Nos ultimos annos do seculo XIII Phielle, e dorme agora com toda a seguran- lippe o Bello mandou para alli obras importantes. O tempo as revoluções. o lucendio arruinaram esse grande edificio, e as reparações successivas fizeram d'elle uma especie de marcheteria monu-I mental, que serve para constutar os proguns minutos, e em seguida aventurou- gressos da arte e da architectura, desde -Desceu n' run de Lourene, enminhou | se no corredor e entrou na casa. O que | esprimeiros tempos da civilisação até aos

DROGARIA 36--Rua Maciel Pinheiro--36 ANTONIO JOZÉ RABELLO **PARAHYBA**

Importação directa de

Drogas, productos chimicos, para artes e industrías, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de ,tintas socio vernizes e pinceis para pinturas.

Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.

Grandes acommodações para passageiros, familias e pensionistas. Excellente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos.

57 — Rua d'Arcia — 59 Parahyba

LEONCIO HORTENCIO.

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na rua Direita n.º 107.

Parahyba

RECEBEUIII

A LIVRARIA E PAPELARIA

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com pleta e fiel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até a conclusão da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates e batalhas. 10.000

GASTÃO TISSANDIER, OS MARTYRES DA SCIEN IA, um volume ricamente encardenado 8.000.

Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traducção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 2\$.

LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomorphismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume

ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edições portuguezas

HISTORIA DOS ĞIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca dernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vo-

jume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 68.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do truductor 128.

O BARAO DE LAVOS, por Abel Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS Volumes encadernados em ouro

O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 88. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(I volume 58.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 volume 48.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 volume 68.

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 128. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 68: 10

OS MAIAS. Episodios da vida romantica,2 volumes brochados 10\$. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume do 608 paginas, brochado 58.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 58.

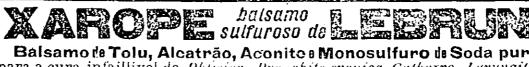




EXUA-SE QUE CADA CAIXINHA TENHA A MARCA DA FABRICA ACIMA E A ASSIGNATURA:
ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, PARIS. - Deposito en todas Pharmacias.

TÓNICO COM QUINA ANALEPTICO SUMO DE CARNE RECONSTITUINTE PHOSPHATO de CAL O Tónico Composto energico que dever empregar os Convalescentes, as pessoas e indispensaveis na MOUINA idósas, as Mulheres, formação e no as Crianças débis e as desenvolvim-nto da Carne Pessóas muscular e dos Systemas 🌃 fracas de Constituição. O VINHO DE VIAL e a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspensia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhea atónica, a Idade crítica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.

Depositario na Parahyba: JOSE FRANCISCO de MOURA, Ph. do Norte.

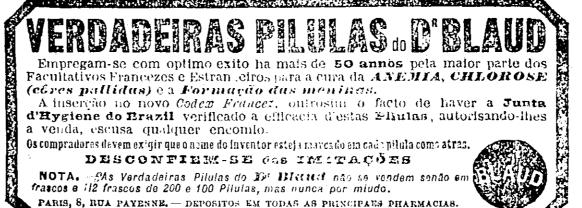


Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconite e Monosulfuro de Soda puro 🔯 para a cura infaillivel da *Phtisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite,* Aphonia e Doenças da pelle. - Para o modo de emprego consultar o prospecto. PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 50, laubaurg Montmartre, e em fodas as pharmacias extrangeiras. Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de MOURA, Ph.º do Norte.



Depositario na Parahyba : JOSE FRANCISCO de moura, Ph. do Norte.



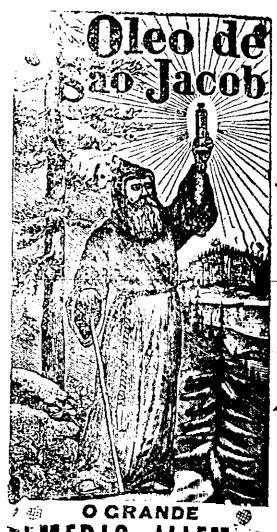




la *Parahyba i* Jose Trancisco de Mour**a**.

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

BRAUDHING RA RAGOT ME NOTIROURE PHARMACIAN M DROGARIAN



O RHEUMATISMO.

NEVRALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

Toda a especio de Dores e Pontadas, 4 vende em todes as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad pc She VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. .

Phrmacia Central de José Francisco do Moura PARAHYBA

SAPATARIA PARAHYBANA NOVA TOJA E OFFICINA DE CAL-CADOS NACIONAES

Almeida Lima & C. convidam ao respeitavel publico desta Capital e do interior a visitar este novo estabelecimento e supprirse de calçados de superior qualidade, para h mens, Sras. rapases e meninos.

O fabrico de suas officinas devido a pericia do habil artista José Soar's da Silva Porto (ex-socio da firma—Antonio Pessoa & C.) é igual senão superior ao que é importado de outros Estados.

Os proprietarios da «Sapataria Parahybana » esperam, pois, que seja visitado seu estabelecimento e façam os visitantes experiencia comprando seus productos, na certeza de quo, auferindo embora diminutos lucros, tem em vista dotar esta (apital com uma officina de primeira ordem no genero, contando para tanto com a concorrencia do publico.

Venham, pois, à «Sapataria Parahybana».

8—Rua Maciel Pinheiro—8 Almeida Lima & C.

Formas inglezas

A acreditada officina de sapataria de João Fortunato da Costa acaba de fazer acquisição, na importante casa commercial de Adolpho E. Soares, de FORMAS INGLEZAS, perfeitamente acabadas, vindas di rectament da Europa para aquella casa assim como outros materiae necessarios a mesma arte, e se portanto dita officina, nas co... jões de satisfazer ao mais exigente freguez

Venhão visital o, e de certo se convencerão de que os seus sapatos não ficarão muitos a quem dos afamados Bostocks, que hoje custa, aos moços do bom tom não pequena somma.

Appareção e verão! E na rua Direita, n.º 84, que tem a sua officina.

Não se esqueçam!

